

## CENTRO DE ATENDIMENTO PAIS-BEBÊ

Giana Frizzo; Lindsay Guimarães Uellner; Luísa Pellegrini Comerlato;

O Centro de Atendimento Pais-Bebê é um serviço oferecido pelo departamento de Psicologia da UFRGS, fazendo parte do Centro Integrado de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS). São realizadas psicoterapias com enfoque na interação pais-bebê, com público alvo de famílias com filhos de até 3 anos. O centro também presta assessoria a profissionais da saúde e educação.

O atendimento é oferecido de forma conjunta ao pai, mãe e bebê, podendo incluir outros familiares. O serviço é completamente gratuito e tem como embasamento as teorias psicanalítica e/ou sistêmica. Pretende-se uma intervenção breve e focal, pensando-se questões específicas da relação da família com o bebê. A procura acontece, geralmente, devido a sintomas psicofuncionais do bebê – dificuldades no sono, na alimentação, choro excessivo – ou por dificuldades emocionais da mãe e/ou do pai.

As sessões são realizadas por psicólogas em conjunto com co-terapeutas que são vinculadas à extensão, auxiliando, assim, na condução do caso. Os atendimentos também contam com supervisões aos terapeutas e co-terapeutas, o que contribui ainda mais para o desenvolvimento da psicoterapia e para o aprendizado dos extensionistas. O Centro de Atendimento Pais-Bebê, mesmo sendo um serviço essencialmente extensionista, pretende integrar em si os três núcleos: ensino, pesquisa e extensão. Em função disso, todos os atendimentos são gravados em vídeo para uma futura análise.

Neste ano, o Centro de Atendimento Pais-Bebê ampliou seus serviços e passou a oferecer uma nova modalidade de psicoterapia: um grupo a mães deprimidas com seus bebês. A psicoterapia contou com duas terapeutas e uma coterapeuta e foi baseada em um modelo academicamente reconhecido composto por doze sessões, tendo cada uma um tema específico, que envolvem os desafios para a dupla mãe-bebê na adaptação do primeiro ano de vida. Esse modelo passou por modificações que acompanharam o ritmo do grupo e as especificidades regionais.

O grupo de alunos de extensão em conjunto com a equipe assistiam as sessões gravadas e assim produziam novos relatos. Estas análises se direcionaram para as interações das mães entre si, dos bebês entre eles e ainda das duplas, além de ser discutida a percepção do grupo como um todo. Esses relatos foram contrastados, assim, com o das terapeutas que realizaram as sessões, contribuindo para que algumas questões fossem pensadas de modo diferente.

A experiência com o grupo foi bastante rica para toda equipe do Centro de Atendimento e pretende-se continuar ofertando essa modalidade de psicoterapia, para que outras famílias possam usufruir desse serviço. Nesse sentido, pode-se considerar que o Centro pais-bebê também possibilita o estudo de novas tecnologias em assistência à saúde, integrando a pesquisa, ensino e extensão.

Descritores: Interação; Psicoterapia; Grupo terapia; Pais-bebê;